

BOTAFOGO FUTEBOL S.A.

**Demonstrações Contábeis em
31 de dezembro de 2023 e de 2022
e relatório do auditor independente**

BOTAFOGO FUTEBOL S.A.**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
E RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE**

BALANÇO PATRIMONIAL	03
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	04
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	05
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	06
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	07
NOTAS EXPLICATIVAS	08
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE.....	28

BOTAFOGO FUTEBOL S.A. - SAF
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em reais)**

ATIVO	Nota	2023	2022	PASSIVO	Nota	2023	2022
CIRCULANTE		8.941.067	2.176.584	CIRCULANTE		14.112.624	10.072.156
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	115.198	85.860	Fornecedores		1.079.113	394.927
Contas a Receber	7	5.855.675	814.474	Obrigações com Pessoal e Sociais	14	2.208.375	2.016.808
Impostos a Recuperar	8	1.826.234	960.178	Obrigações Tributárias	15	610.393	543.510
Adiantamentos	9	1.006.517	302.892	Obrigações com Arrendamento	11	1.527.028	1.348.655
Outros Créditos		137.443	13.180	Partes Relacionadas	10.b	1.958.057	1.827.270
				Outras Obrigações	16	6.729.658	3.940.986
NÃO CIRCULANTE		47.424.733	46.016.342	NÃO CIRCULANTE		59.060.451	55.834.687
Realizável a Longo Prazo		1.732.390	855.790	Obrigações com Arrendamento	11	11.219.521	9.892.139
Bloqueios Judiciais		1.228.420	762.515	Partes Relacionadas	10.b	45.298.777	44.531.568
Partes Relacionadas	10.a	405.696	-	Provisão para Contingências	17	2.070.109	938.936
Outros Créditos		98.274	93.275	Outras Obrigações	16	472.044	472.044
Direito de Uso	11	12.579.882	13.402.482	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	(16.807.275)	(17.713.917)
Imobilizado	12	12.933.130	12.745.245	Capital Social		20.000.000	20.000.000
Intangível	13	20.179.331	19.012.825	Prejuízos Acumulados		(36.807.275)	(37.713.917)
TOTAL DO ATIVO		56.365.800	48.192.926	TOTAL DO PASSIVO		56.365.800	48.192.926

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BOTAFOGO FUTEBOL S.A. - SAF
**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS
 FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
 (Em reais)**

	<u>Nota</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	35.786.403	13.375.839
Custo com Atletas, Comissão Técnica e Jogos	20	(26.703.714)	(18.004.022)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO		9.082.689	(4.628.183)
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS			
Despesas com Pessoal	21	(635.313)	(669.346)
Despesas Administrativas e Gerais	22	(4.155.342)	(3.996.277)
Outros Receitas (Despesas) Operacionais	23	(3.347.374)	2.445.337
		<u>(8.138.029)</u>	<u>(2.220.286)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		944.660	(6.848.469)
Receitas Financeiras		11.867	211
Despesas Financeiras		(49.885)	(46.124)
	24	<u>(38.018)</u>	<u>(45.913)</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO		906.642	(6.894.382)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BOTAFOGO FUTEBOL S.A. - SAF**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em reais)**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO	<u>906.642</u>	<u>(6.894.382)</u>
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	<u><u>906.642</u></u>	<u><u>(6.894.382)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BOTAFOGO FUTEBOL S.A. - SAF**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em reais)**

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	<u>20.000.000</u>	<u>(30.819.535)</u>	<u>(10.819.535)</u>
Prejuízo do Exercício	-	(6.894.382)	(6.894.382)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	<u>20.000.000</u>	<u>(37.713.917)</u>	<u>(17.713.917)</u>
Lucro do Exercício	-	906.642	906.642
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	<u>20.000.000</u>	<u>(36.807.275)</u>	<u>(16.807.275)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BOTAFOGO FUTEBOL S.A. - SAF
**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022
(Em reais)**

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	906.642	(6.894.382)
Ajustes para reconciliar a sobra líquida do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais		
Amortização do Direito de Uso	432.338	377.778
Arredamento Direito de Uso	390.262	(3.580.257)
Depreciações e Amortizações	944.973	1.007.460
Custo Residual do Imobilizado e Intangível Baixados	4.375.721	148.006
Provisão para Contingências	1.131.173	(22.873)
(Aumento) Redução nos Ativos Operacionais		
Contas a Receber	(5.041.201)	(718.614)
Impostos a Recuperar	(866.056)	(459.867)
Adiantamentos	(703.625)	(243.170)
Outros Créditos	(129.262)	17.360
Bloqueios Judiciais	(465.905)	(255.117)
Partes Relacionadas	(405.696)	587.020
Aumento (Redução) nos Passivos Operacionais		
Fornecedores	684.186	(97.497)
Obrigações com Pessoal e Sociais	191.567	643.284
Obrigações Tributárias	66.883	540.955
Obrigações com Arrendamento	2.779.088	2.480.790
Outras Obrigações	2.788.672	3.761.486
Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais	<u>7.079.760</u>	<u>(2.707.638)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição do Imobilizado	(824.673)	(572.842)
Aquisição do Intangível	(5.850.412)	(5.288.266)
Caixa Gerado pelas Atividades de Investimentos	<u>(6.675.085)</u>	<u>(5.861.108)</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Pagamento de obrigações com arrendamento	(1.273.333)	(1.440.000)
Partes Relacionadas	897.996	10.076.891
Caixa Gerado pelas Atividades de Financiamentos	<u>(375.337)</u>	<u>8.636.891</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	<u>29.338</u>	<u>68.145</u>
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Início do Exercício	85.860	17.715
Caixa e Equivalentes de Caixa - No Final do Exercício	<u>115.198</u>	<u>85.860</u>
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES CAIXA	<u>29.338</u>	<u>68.145</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

BOTAFOGO FUTEBOL S.A.**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E DE 2022.
(Em reais)****1. CONTEXTO OPERACIONAL****Informações Corporativas**

O Botafogo Futebol S.A. - Sociedade Anônima do Futebol (“Botafogo SAF” ou “Companhia”), é uma sociedade anônima do futebol com sede na cidade de Ribeirão Preto, estado de São Paulo à Praça Francisco Oranges, S/N, bairro Ribeirânia, fundada em 4 de junho de 2018, constituída inicialmente como uma sociedade por ações e capital fechado, com o objeto social de gestão de atividades desportivas e realização de eventos culturais e desportivos.

A Companhia foi convertida em Sociedade Anônima do Futebol (“Botafogo SAF”) no dia 22 de dezembro de 2021, com alteração registrada em Junta Comercial do Estado de São Paulo, regida pelo seu Estatuto e pela Lei 14.193, de 06 de agosto de 2021 e, subsidiariamente, pelas leis 6.404 de 15 de dezembro de 1976 e 9.615 de 24 de março de 1998.

É composta pelos acionistas Botafogo Futebol Clube (“BFC”), clube centenário e tradicional da cidade de Ribeirão Preto, fundado em 12 de outubro 1918, detentor de 60% (sessenta por cento) das ações da Companhia, e pela empresa Trexx Sports Participações Ltda (“Trexx”), detentora de 40% (quarenta por cento) das ações.

A administração da Companhia é composta por:

- (i) Conselho de Administração – Formado por um total de 7 (sete) conselheiros com mandato de 3 (três) anos, sendo 3 (três) membros indicados pelo BFC, 2 (dois) membros indicados pela Trexx e 2 (dois) membros independentes, onde cada acionista têm o direito de indicar 1 (um) membro que deve ser aceito pela outra parte;
- (ii) Diretoria Executiva - Indicada pelo Conselho de Administração composta por 1 (um) diretor presidente e 3 (três) diretores sendo eles diretor de futebol, diretor administrativo financeiro e diretor de marketing.

Atividades Operacionais

A Companhia tem como objetivo social a gestão de atividades desportivas e realização de eventos culturais e desportivos.

Continuidade Operacional

A Companhia apresentou no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, excesso de passivo circulante e não circulante sobre o ativo circulante no montante de R\$ 64.232.008 e nessa data seu patrimônio líquido (passivo a descoberto) monta R\$ 16.807.275.

No exercício de 2023 a sociedade apresentou lucro de R\$ 906.642 (novecentos e seis mil, seiscentos e quarenta e dois reais), e menor dependência financeira do acionista. Em razão de ações judiciais do acionista BFC fez complemento de provisões de contingência no valor de R\$ 1.146.000,94 (um milhão cento e quarenta e seis mil reais, e noventa e quatro centavos), conforme nota explicativa 17, além do ajuste a valor presente do direito de uso de superfície no valor de R\$ 3.169.352 (três milhões, cento e sessenta e nove mil, trezentos e cinquenta e dois reais), conforme nota explicativa 11. Desconsiderando os ajustes o resultado da companhia no exercício de 2023 seria um **lucro de R\$ 5.221.995 (cinco milhões, duzentos e vinte e um mil, novecentos e noventa e cinco reais)**.

Os executivos, membros dos comitês, e do Conselho de Administração mantêm constantemente as análises orçamentárias e de planejamento estratégico para gestão das atividades da companhia e retomada do equilíbrio econômico-financeiro.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Base de Preparação e Apresentação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que consideram as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09), incluindo os pronunciamentos que foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade específicas para entidades desportivas: ITG 2003 (R1) - aprovada pela resolução CFC nº 1429/2013 e alterações realizadas em 2017 que estabelece critérios e procedimentos de avaliação de registros contábeis e de estruturação das demonstrações contábeis das entidades de futebol profissional, aplica-se também a OTG 2003 aprovada em 2019, que dispõe sobre contratos de cessão onerosa de direitos de transmissão e de exibição de espetáculos desportivos, receitas de bilheteria, de cessão definitiva de direitos profissionais e de ativos intangíveis atletas, e outras que, direta ou indiretamente estejam ligadas a exploração da atividade desportiva profissional e não profissional e demais Normas Brasileiras de Contabilidade aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade.

Base de Elaboração

As demonstrações contábeis foram elaboradas considerando o custo histórico como base de valor, salvo quando indicado de outra forma.

Moeda Funcional e de Apresentação

As demonstrações contábeis estão expressas em reais, que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

Aprovação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Companhia, e foram aprovadas pela Administração em 04 de abril de 2024, as quais consideram os eventos subsequentes

ocorridos até esta data, que pudessem ter efeito sobre estas demonstrações contábeis.

Operações Continuadas

As operações da Companhia são continuadas, portanto, não há operação descontinuada para ser segregada na demonstração do resultado do exercício.

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Companhia são:

a. Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

Na elaboração das demonstrações contábeis, as transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, serão convertidas pela taxa de câmbio vigente na data de cada transação. No final de cada período de relatório, esses itens monetários classificados em moeda estrangeira são reconvertidos pelas taxas vigentes no fim do exercício. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado.

b. Instrumentos Financeiros

b.1. Classificação dos Instrumentos Financeiros

I- Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)

II- Custo Amortizado

III- Valor justo por meio de resultado (VJR)

b.2. Reconhecimento Inicial e Mensuração

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo acrescido dos custos diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos financeiros não contabilizados ao valor justo por meio do resultado do exercício.

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações contábeis, por categoria, são resumidos a seguir:

Descrição	Categoria	2023	2022
Ativos Financeiros			
Caixa e Bancos	Custo Amortizado	113.490	61.739
Aplicações Financeiras	VJR	1.708	24.122
Contas a Receber	Custo Amortizado	5.855.675	814.474
Adiantamentos	Custo Amortizado	1.006.517	302.892
Partes Relacionadas	Custo Amortizado	405.696	-
Outros Créditos	Custo Amortizado	235.717	106.455
Total		7.618.803	1.309.682

Passivos Financeiros

Fornecedores	Custo Amortizado	1.079.113	394.927
Obrigações com Arrendamento	Custo Amortizado	12.746.549	11.240.794
Partes Relacionadas	Custo Amortizado	47.256.834	46.358.838
Outras Obrigações	Custo Amortizado	7.201.702	4.413.030
Total		68.284.198	62.407.589

b.3. Mensuração Subsequente

A mensuração subsequente dos instrumentos financeiros ocorre a cada data do balanço de acordo com a sua classificação, sendo os ativos e passivos financeiros da Companhia classificados nas seguintes categorias:

Ativo Financeiro a Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes – VJORA

O ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam exclusivamente pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Custo Amortizado

O ativo financeiro ou passivo financeiro deve ser mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem atendidas:

- o ativo financeiro ou passivo financeiro for mantido dentro de modelo de negócios cujo objetivo seja manter instrumentos financeiros com o fim de receber fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro ou passivo financeiro derem origem, em datas especificadas, a fluxos de caixa que constituam, exclusivamente, pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto.

Ativos e Passivos Financeiros a Valor Justo Por Meio do Resultado (VJR)

O ativo financeiro e passivo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio do resultado, a menos que seja mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras demonstradas ao custo. As aplicações financeiras são acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do balanço patrimonial e têm

liquidez imediata ou até 90 dias da data da aplicação e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de seu valor de mercado, sendo o ganho ou perda registrado no resultado do exercício respeitando a competência.

d. Contas á Receber e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

As contas a receber correspondem aos valores a receber de direito de transmissão, patrocínios e bilheteria. As perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa são constituídas, quando necessária, com base na análise do contas a receber e em montante considerados suficiente pela administração da Companhia para cobrir prováveis perdas na sua realização.

e. Ajuste a Valor Presente de Ativos e Passivos

Os ativos e passivos monetários circulantes, quando relevantes, e ativos e passivos de longo prazo são ajustados pelo valor presente. O ajuste a valor presente é calculado levando-se em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita e, em certos casos, implícita dos respectivos ativos e passivos, e se relevantes, esses juros são realocados nas linhas de despesas e receitas financeiras no resultado.

f. Direito de Uso de Arrendamento

Os arrendatários devem reconhecer o passivo de pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para os contratos de arrendamento mercantil de longo prazo e de grandes montantes, incluindo os operacionais. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente dos contratos.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos de arrendamento, a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a Companhia usa a taxa incremental na data do início do arrendamento. A Companhia utilizou como taxa incremental a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP). Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento.

g. Imobilizado

O imobilizado é registrado e demonstrado ao custo de aquisição, líquido da depreciação acumulada e/ou das perdas por não recuperação acumuladas, se houver.

O custo, quando aplicável, inclui o montante de reposição dos equipamentos, se satisfeitos os critérios de reconhecimento. Quando realizada uma reposição significativa, seu custo é reconhecido no valor contábil do equipamento como reposição. Os custos de reparo e manutenção dos ativos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

A depreciação dos ativos inicia-se quando estão prontos para uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. É calculada e reconhecida pelo método linear às taxas que levam em conta o tempo de vida útil econômica estimada dos bens descritas na nota explicativa nº 12.

Durante o exercício, a Companhia não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos imobilizados poderiam estar acima do valor recuperável, e conseqüente provisão para perda de valor recuperável dos ativos imobilizados não foi necessária.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício e ajustados de forma prospectiva, se necessário, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço.

A baixa de um item do imobilizado ocorre após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros, resultante do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas decorrentes de alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício.

h. Intangível

São bens incorpóreos, separáveis ou resultantes de direitos contratuais ou de outros direitos legais. O custo de ativos intangíveis adquiridos em transferência de direitos sobre atletas corresponde ao valor justo na data da aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, deduzidos da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, se aplicável.

Os direitos econômicos sobre atletas contratados são realizados no resultado de acordo com o prazo de vigência dos respectivos contratos, ou seja, na sua competência.

Os gastos com atletas em formação são reconhecidos no ativo intangível a partir do momento que o atleta apresentar viabilidade técnica de se tornar um atleta profissional. Os gastos com a formação do atleta são todos os gastos que estão diretamente relacionados com a sua formação como, alojamento, alimentação, transporte, educação, vestuário, assistência médica, comissão técnica, entre outros. Anualmente é realizada uma avaliação dos atletas da base para avaliar a viabilidade técnica e definir quais são os atletas aptos a continuarem no processo de formação profissional, os que não apresentarem bom desempenho são dispensados e baixados contra o resultado do exercício.

i. Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros (Impairment)

Os bens do imobilizado e outros ativos não circulantes são avaliados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

j. Outros Ativos e Passivos

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço por seus valores conhecidos ou calculáveis, quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

k. Atualização Monetária de Direitos e Obrigações

Os ativos e passivos monetários sujeitos a reajustes contratuais ou variações monetárias são atualizados até a data do balanço patrimonial, sendo essas variações registradas no resultado do exercício a que se referem.

l. Segregação entre Circulante e Não Circulante

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra em até 12 meses, caso contrário, são classificados como ativos e passivos não circulantes.

m. Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e acrescidas, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

n. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas, têm os seguintes critérios:

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração da Companhia possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa quando aplicável.

Os passivos contingentes são reconhecidos contabilmente e divulgados levando em consideração à opinião dos assessores jurídicos da Companhia, a natureza

das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade no posicionamento de tribunais, entre outras análises da Administração e são reconhecidas nas demonstrações contábeis, sempre que as perdas forem avaliadas como prováveis, o que ocasionaria uma saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos possam ser mensurados com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, apenas divulgados em notas explicativas, quando individualmente relevantes. E os classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação. As obrigações legais são sempre consideradas como exigíveis, independentemente de questionamentos.

o. Partes Relacionadas

As operações de mútuo financeiro entre as partes relacionadas são registradas pelos seus valores originais não tendo acréscimo de atualização monetária.

p. Tributação específica do futebol (TEF)

Em consonância com a Lei da SAF foi criado regime tributário específico para as SAF que prevê o recolhimento da Tributação Específica do Futebol (“TEF”), unificando o pagamento de IRPJ, CSLL, contribuição ao PIS, Cofins com uma alíquota de 5% da receita recebida mensal auferida

q. Reconhecimento da Receita

As receitas são apresentadas em contas específicas no resultado. As receitas são reconhecidas quando for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia e quando pode ser mensurada de forma confiável. São reconhecidas quando todas as obrigações de desempenho forem cumpridas, em conformidade com o CPC 47 - Receitas de contratos com clientes. As etapas para reconhecimento de receita são: (i) Identificação do contrato com o cliente; (ii) Identificação das obrigações de desempenho; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação; e, (v) reconhecimento da receita.

Após o cumprimento de todas as obrigações de desempenho as receitas são reconhecidas.

De acordo com os aspectos mencionados acima, as receitas são registradas pelo valor de transação que representa a expectativa que a Companhia tem de receber em contrapartida às cessões de direitos e das negociações realizadas junto a terceiros.

A receita financeira é reconhecida com base no método da taxa de juros efetiva ou quando existentes, pela variação cambial ativa. As demais receitas são reconhecidas pelo regime de competência. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização.

r. Informações dos Segmentos Operacionais

A Administração entende que a apresentação do detalhamento de segmentos operacionais não é aplicável a Companhia, pois esta efetua o monitoramento de suas atividades, a avaliação de desempenho e a tomada de decisão para alocação de recursos de forma consolidada em um único segmento de divulgação.

s. Demonstração do Fluxo de Caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa, emitido pelo CPC. As demonstrações de fluxos de caixa refletem as modificações no caixa que ocorreram nos exercícios apresentados utilizando o método indireto.

4. PRINCIPAIS JULGAMENTOS CONTÁBEIS, ESTIMATIVAS E PREMISSAS

Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar julgamentos, estimativas e premissas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações que afetam a aplicação de políticas contábeis e os respectivos valores reportados.

Nas demonstrações contábeis estão incluídas, portanto, julgamentos e estimativas cujos resultados reais podem apresentar variação devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração da Companhia monitora e revisa as estimativas e suas premissas pelo menos anualmente.

As estimativas e premissas que podem resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício estão relacionadas, principalmente, aos seguintes aspectos: perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa, direito de uso e operações de arrendamentos, estimativa de vida útil e avaliação do valor recuperável para o ativo imobilizado e intangível, viabilidade técnica dos atletas em formação e provisão para contingências.

5. GERENCIAMENTO DE RISCOS

A administração dos riscos e a gestão dos instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e implementação de sistemas de controle, definidos pela Companhia.

a) Risco Financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: riscos de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e preços), de crédito e de liquidez.

I - Risco de mercado: É o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros, têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros.

O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

Risco de moeda (cambial)

A Companhia está sujeita a risco cambial não significativo decorrente da variação das moedas estrangeiras em operações de aquisição ou cessão de direitos contratuais de atletas.

Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas com juros incidentes sobre ativo ou passivos financeiros.

II - Risco de crédito: É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

O resultado desse risco está refletido na rubrica “Provisão para créditos de liquidação duvidosa”, conforme demonstrado na nota explicativa nº 07.

III - Risco de liquidez: É o risco de que a Companhia venha a encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A previsão do fluxo de caixa é realizada pela administração, que monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais, além de manter espaço livre suficiente em suas linhas de crédito compromissadas disponíveis a qualquer momento, a fim de que a Companhia não quebre os limites ou as cláusulas dos empréstimos, quanto aplicáveis, em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais.

Apesar de possuir linhas de créditos disponíveis, a Companhia opta em captar recursos com suas partes relacionadas cujo prazos e taxas são mais benéficas à Companhia quando comparada àquelas adquiridas de terceiros.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo da Companhia.

Descrição	2023	2022
Caixa	113.480	61.728
Bancos	10	10
Aplicações Financeiras	1.708	24.122
Total	115.198	85.860

7. CONTAS A RECEBER

Descrição	2023	2022
Patrocínios a Receber	5.570.000	298.000
Bilheteria a Receber	32.438	-
Cartões a Receber	35.161	11.908
Outras Contas a Receber	20.477	12.000
Direito Internacional de Transmissão a Receber	28175	-
Licença de Som e Imagens Internacional a Receber	42.857	-
Locações a Receber Suítes e Camarotes	116.567	467.567
Exploração de Marca a Receber	30.000	-
Locações a Receber Eventos a Realizar	30.000	75.000
(-) Perdas estimadas com créditos de liquidação duvidosa	(50.000)	(50.000)
Total	5.855.675	814.474

(a) Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa:

As perdas com créditos esperadas foram calculadas com base na análise de riscos dos créditos, que contempla a situação individual dos contratos de patrocínios. A provisão elaborada pela Administração da Companhia é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas de contas a receber.

(b) Informações Adicionais:

O teste para estimativa de valor presente efetuado pela Administração, não apurou valores materiais para ajustes nas demonstrações contábeis.

8. IMPOSTOS A RECUPERAR

Descrição	2023	2022
Pis a Recuperar	25.411	25.411
Cofins a Recuperar	117.029	117.029
IRPJ a Recuperar	235.120	235.120
CSLL a Recuperar	123.579	123.629
INSS a Recuperar	1.324.716	458.989
Outros Tributos a Compensar	379	-
Total	1.826.234	960.178

9. ADIANTAMENTOS

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Adiantamento a Fornecedores	957.090	269.626
Adiantamento a Funcionários	49.427	33.267
Total	1.006.517	302.893

10. PARTES RELACIONADAS

(10.a) – Transações com partes relacionadas ativas:

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Botafogo Futebol Clube (i)	405.696	-
Total	405.696	-

(i) Montante referente a pagamentos transferência judicial de processos entre BFC e BFSAF.

(10.b) – Transações com partes relacionadas passivas:

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Botafogo Futebol Clube	946.415	-	815.628	-
Trexx Sports Participações Ltda. (i)	1.011.642	39.106.947	1.011.642	37.634.510
Obrigações por Direito de Uso Trexx (ii)	-	3.794.771	-	4.500.000
Investimentos a Pagar Trexx (iii)	-	2.397.059	-	2.397.059
Total	1.958.057	45.298.777	1.827.270	44.531.568

(i) Referem-se a mútuos financeiros com o acionista Trexx Sports Participações Ltda. em função da necessidade de caixa para o desenvolvimento das atividades da Companhia. As transações financeiras são formalizadas através de contratos de mútuo com prazos de vencimentos a partir de 2022.

(ii) Os valores referem-se ao acordo de investimento entre a Companhia e a sua parte relacionada Trexx Holding Empreendimentos e Participações Ltda. para a construção da Arena localizada no estádio Santa Cruz. O valor será realizado através do reconhecimento de receita pelo período de 30 anos.

(iii) Os valores referem-se ao acordo de investimento entre a Companhia e a sua parte relacionada Trexx Holding Empreendimentos e Participações Ltda. para a construção da Arena Eurobike localizada no estádio Santa Cruz. O valor será reembolsado à acionista Trexx Holding Empreendimentos e Participações Ltda. através de receitas do estacionamento e do boulevard, quando incorrerem.

11. DIREITO DE USO E OBRIGAÇÕES COM ARRENDAMENTO

(a) Composição do Saldo do Ativo de Direito de Uso:

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Direito de Uso de Solo	15.551.688	15.941.950
(-) Depreciação de Direito de Uso de Solo	(2.971.806)	(2.539.468)
Total	12.579.882	13.402.482

(b) Movimentação do Saldo:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo Inicial	13.402.482	10.200.003
Depreciação	(432.338)	(377.778)
Remensuração	(390.262)	3.580.257
Saldo Final	12.579.882	13.402.482

(c) Composição do Saldo do Passivo de Obrigações com Arrendamento:

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Arrendamento a Pagar	2.859.888	33.306.779	2.724.989	34.715.011
(-) AVP sobre Arrendamento	(1.332.859)	(22.087.257)	(1.376.334)	(24.822.872)
Total	1.527.029	11.219.522	1.348.655	9.892.139

(d) Movimentação do Saldo:

	<u>Arrendamento a Pagar</u>	<u>AVP sobre Arrendamento</u>	<u>Total</u>
Saldo Inicial	37.440.000	(26.199.205)	11.240.795
Pagamentos	(1.273.333)	-	(1.273.333)
Remensuração	-	2.779.089	2.779.089
Saldo Final	36.166.667	(23.420.116)	12.746.551

(e) Informações Adicionais:

A Companhia utilizou como taxa incremental a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) mais inflação. A Administração da Companhia definiu o prazo de 30 (trinta) anos para amortização, tendo por base a equiparação do prazo legal de extinção de uma hipoteca, assim como prazos amplamente utilizados em contratos de natureza imobiliária.

12. IMOBILIZADO

Descrição	Taxa Deprec. Anual	2023		2022	
		Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Benfeitorias Imóveis Terceiros	3,33 a 4%	13.898.882	(2.230.915)	11.667.967	12.027.210
Equipamentos de Informática	20%	89.437	(50.447)	38.990	43.825
Móveis e Utensílios	10%	548.375	(182.628)	365.747	131.567
Máquinas e Equipamentos	10%	990.680	(130.254)	860.426	542.643
Total		15.527.374	(2.594.244)	12.933.130	12.745.245

(a) Movimentação do Imobilizado:

	2023	2022
Saldo Inicial	12.745.245	12.769.574
Aquisições	824.673	572.842
Depreciações	(636.788)	(597.171)
Saldo Final	12.933.130	12.745.245

(b) Informações Adicionais:

Em 31 de dezembro de 2023 e de 2022, a Companhia não possui itens imobilizados ociosos, sujeitos a baixa ou mantidos para venda.

Nos exercícios apresentados não foram identificados eventos que indicassem a necessidade de efetuar cálculos para avaliar eventual redução do imobilizado ao seu valor de recuperação.

13. INTANGÍVEL

Descrição	2023		2022	
	Custo	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido	Saldo Líquido
Marcas	6.970.000	-	6.970.000	6.970.000
Direito de Competição	5.030.000	-	5.030.000	5.030.000
Atletas em Formação	7.381.279	-	7.381.279	3.935.863
Atletas Profissionalizados	567.119	(395.383)	171.736	575.085
Atletas Contratados	87.750	(87.750)	-	-
Cessão de Direitos Econômicos	500.000	-	500.000	2.500.000
Software	142.768	(16.452)	126.316	1.877
Total	20.678.916	(499.585)	20.179.331	19.012.825

(a) Movimentação do Intangível:

	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Saldo Inicial	19.012.825	14.282.855
Aquisições	5.850.412	5.288.266
Baixas	(4.375.721)	(148.006)
Amortização	(308.185)	(410.290)
Saldo Final	<u>20.179.331</u>	<u>19.012.825</u>

(b) Informações Adicionais:

A Administração da Companhia procedeu o teste de recuperabilidade desses ativos (impairment) para atendimento às normas contábeis de redução ao valor recuperável e não foi identificada no momento, a necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis.

14. OBRIGAÇÕES COM PESSOAL E SOCIAIS

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
Salários a Pagar	771.925	625.903
Férias a Pagar	858.566	733.856
Encargos Sociais a Pagar	435.141	458.836
Rescisões a Pagar	142.743	192.056
Contribuição Sindical a Recolher	-	6.157
Total	<u>2.208.375</u>	<u>2.016.808</u>

15. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>	<u>2022</u>
ISS a Recolher	7.148	4.217
IRRF a Recolher	4.837	1.818
CSRF a Recolher	7.344	4.268
ICMS a Recolher	4.251	-
TEF a Recolher	586.813	533.208
Total	<u>610.393</u>	<u>543.510</u>

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES

<u>Descrição</u>	<u>2023</u>		<u>2022</u>	
	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>	<u>Circulante</u>	<u>Não Circulante</u>
Cessão de Direitos Econômicos a Pagar	-	-	2.500.000	-
Contratos a Apropriar	6.545.924	-	1.292.276	-
Ações Judiciais	-	-	87.049	-
Aluguel Konix Participações a Pagar	45.000	-	40.000	-

Energia a Pagar	975	-	5.085	-
Despesas com Jogos a Pagar	3.619	-	3.768	-
Empréstimo de Atleta a Pagar	121.328	-	-	-
Adiantamento de Cotas	-	472.044	-	472.044
Outras Contas a Pagar	12.812	-	12.806	-
Total	6.729.658	472.044	3.940.984	472.044

17. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

(a) Provisionadas

A Companhia é parte em diversos processos cíveis, tributários e trabalhistas, os quais estão quantificados e provisionados no montante de R\$ 2.070.109, com base na opinião de seus assessores jurídicos, para atender as expectativas de perdas prováveis na solução desses processos:

Descrição	2023	2022
Cíveis	1.958.776	41.623
Trabalhistas	111.333	897.313
Total	2.070.109	938.936

(b) Possíveis

A Companhia possui outras contingências passivas em andamento para as quais não constituiu qualquer provisão por entender que a linha de defesa adotada pelos seus assessores jurídicos é adequada. Segundo a avaliação desses consultores, é possível o risco de sucesso para todos os processos no montante de R\$ 4.688.523, conforme demonstrado abaixo:

Autor	2023		
	Cível	Trabalhista	Total
Coritiba Futebol Clube (i)	1.301.941	-	1.301.941
Atos Trabalhistas (ii)	-	2.000.143	2.000.143
Outras Ações	1.386.439	-	1.386.439
Total	2.688.380	2.000.143	4.688.523

(i) A Companhia teve bloqueio de parcelas das cotas do Campeonato Brasileiro (Série B de 2020) em decorrência do inadimplemento e descumprimento de acordos judiciais do acionista BFC com o clube Coritiba Futebol Clube realizados antes da constituição da Companhia.

(ii) Trata-se de reunião de demandas judiciais de natureza trabalhista, sob a denominação de "Ato Trabalhista", visando parcelamento do passivo trabalhista de aproximadamente R\$ 5.200 mil devido pelo Botafogo Futebol Clube. Por decisão unilateral do juízo trabalhista da 3ª Vara do Trabalho de Ribeirão Preto - SP, o Botafogo

S.A. foi incluído nessas demandas, as quais foram impugnadas pelos assessores jurídicos da Companhia.

Diante da determinação do juiz pelos pagamentos das ações judiciais de atos trabalhistas, a Companhia suspendeu o pagamento de R\$ 120 mil mensais para o BFC referente ao direito de uso de solo do estádio Santa Cruz. Essa suspensão ocorrerá até que as dívidas sejam regularizadas pela acionista BFC.

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 31 de dezembro de 2022 está representado por ações ordinárias nominativas e estão assim distribuídas:

Acionista	%	Capital Social
Botafogo Futebol Clube	60	12.000.000
Trexx Sports Participações Ltda.	40	8.000.000
Total	100	20.000.000

19. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Descrição	2023	2022
Receita Operacional Bruta:		
Cotas de Participação (i)	6.235.000	6.344.998
Patrocínios e Publicidade (ii)	3.994.127	880.000
Sócio Torcedor (iii)	2.874.850	1.148.825
Transação de Atletas	2.500.000	396.855
Arrecadação de Jogos (iv)	4.234.223	1.879.505
Receita com Eventos e Shows	262.320	242.105
Receita de Aluguel – (v)	3.131.508	2.064.396
Outras Receitas – (vi)	1.606.373	1.112.842
Direito de Transmissão de Tv	13.665.000	-
	38.503.401	14.069.526
Deduções da Receita Bruta:		
Impostos Incidentes sobre Receitas (TEF)	(1.787.965)	(739.351)
Despesas Sócio Torcedor	(287.071)	(142.029)
Recuperação de Despesas	396.307	606.650
Repasse de Arrecadação de Jogos	(1.038.269)	(418.958)
	(2.716.998)	(693.688)
Total	35.786.403	13.375.839

(i) As receitas com cotas de participação no Campeonato Paulista e no Campeonato Brasileiro são registradas de acordo com o regime de competência, pelos valores determinados pela Federação Paulista de Futebol e Confederação Brasileira de Futebol, respectivamente.

(ii) As receitas com patrocínio são contabilizadas com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto à Companhia.

(iii) A receita com sócio torcedor é reconhecida no momento do recebimento financeiro de acordo com o plano na adesão dos sócios. A divulgação, negociação, venda e administração da carteira do programa sócio torcedor é de responsabilidade da empresa terceirizada contratada com essa finalidade.

(iv) A receita de arrecadação de jogos é registrada com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos. Parte dessa arrecadação, relacionada às cadeiras cativas e camarotes, é repassada ao acionista Botafogo Futebol Clube.

(v) A receita de aluguel refere-se a alocação com aluguel de espaços para shows e eventos como suítes, camarotes e o estádio.

(vi) Outras receita refere-se a premiação de Campeonato em geral como programa de excelência FPF, premiação pela 9ª colocação Paulista – FPF e premiação pela primeira fase da Copa do Brasil.

20. CUSTO COM ATLETAS, COMISSÃO TÉCNICA E JOGOS

Descrição	2023	2022
Custo com Atletas e Comissão Técnica		
Salários	(7.806.308)	(5.311.741)
Direito de Imagem	(3.206.723)	(1.874.861)
Férias	(1.058.200)	(676.082)
INSS e FGTS	(1.163.675)	(826.730)
Prêmios e Gratificações	(1.325.018)	(1.262.157)
13º Salário	(679.284)	(479.459)
Alimentação	(393.071)	(314.151)
Assistência Médica Odontológica	(958.372)	(773.024)
Amortização de Direito de Jogadores	(1.165.905)	(421.346)
Luvras Contratuais	(416.000)	(67.500)
Ajuda de Custo	(1.514.833)	(1.273.772)
Outros Custos	(622.930)	(472.320)
	<u>(20.310.319)</u>	<u>(13.753.143)</u>
Custo com Eventos/Shows		
Gastos de Produção	(371.456)	(66.463)
Serviços Prestados	(86.098)	(38.510)
Alimentação	(412)	(86.714)
	<u>(457.966)</u>	<u>(191.687)</u>
Custo com Jogos		
Cotas de Participação	(491.122)	(461.252)
Serviços Prestado	(1.495.379)	(1.072.969)
Aluguéis	(561.800)	(482.495)
Viagens	(139.136)	(161.370)
Taxas	(250.425)	(192.112)
Comissão	(785.502)	(427.223)
Viagens e Estadias	(230.760)	(82.231)
Arbitragem	(92.956)	(146.579)
Categoria de Base	(226.354)	(183.030)
Outros Custos	(1.661.995)	(848.718)
	<u>(5.935.429)</u>	<u>(4.057.980)</u>
Total	<u>(26.703.714)</u>	<u>(18.002.810)</u>

21. DESPESAS COM PESSOAL

Descrição	2023	2022
Salários	(363.800)	(391.408)
INSS e FGTS	(61.980)	(70.749)
Férias	(50.378)	(63.724)
13º Salário	(34.657)	(32.188)
Alimentação	(74.975)	(53.473)
Outras Despesas	(49.523)	(57.804)
Total	(635.313)	(669.346)

22. DESPESAS ADMINISTRATIVAS E GERAIS

Descrição	2023	2022
Amortização do Direito de Uso	(446.867)	(377.778)
Bens de Pequeno Valor	(173.060)	(305.524)
Bonificação e Doações	(364.901)	(515.396)
Contingências	(199.416)	(326.322)
Depreciação	(610.369)	(597.931)
Energia Elétrica	(726.975)	(763.334)
Manutenção	(289.314)	(228.878)
Material de Escritório, Limpeza e Consumo	(52.275)	(46.219)
Publicidade e Propaganda	(60.256)	(25.379)
Serviços de Terceiros	(325.935)	(315.106)
Sócio Torcedor	(517.556)	(201.359)
Pis e Cofins sobre Depreciação	-	323
Outras Despesas	(388.418)	(293.374)
Total	(4.155.342)	(3.996.277)

23. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

Descrição	2023	2022
Receitas:		
Cessão de Uso de Superfície	538.562	166.667
Bonificações	380.246	505.226
Ajuste a Valor Presente (AVP)	(3.169.350)	1.099.467
Auxílio CBF Pandemia	-	650.000
Outras Receitas	51.289	23.977
	<u>(2.199.253)</u>	<u>2.445.337</u>
Despesas:		
Outras Despesas	(2.120)	-
	<u>(2.120)</u>	<u>-</u>
Total	(2.201.373)	2.445.337

24. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS

Descrição	2023	2022
Receitas:		
Descontos Obtidos	707	199

Juros Ativos	11.081	-
Rendimento sobre Aplicação Financeira	<u>79</u>	<u>12</u>
	<u>11.867</u>	<u>211</u>
Despesas:		
Outras Despesas	<u>(49.885)</u>	<u>(46.124)</u>
	<u>(49.885)</u>	<u>(46.124)</u>
Total	<u>(38.018)</u>	<u>45.913</u>

25. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não houve eventos subsequentes de 31 de dezembro de 2023 até a data de emissão das demonstrações financeiras.

* * *

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores e Acionistas do
BOTAFOGO FUTEBOL S.A. – SAF
Ribeirão Preto - SP

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações contábeis do Botafogo Futebol S.A. – SAF (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos na seção a seguir intitulada “Base para opinião com ressalva”, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Botafogo Futebol S.A. - SAF em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

1. Conforme mencionado na nota explicativa nº 11, para mensuração a valor presente das obrigações com o arrendamento e do valor justo do ativo subjacente, a administração da Companhia decidiu pela utilização da “taxa de juros de longo prazo” (TJLP) e não pela “taxa incremental”, conforme define o CPC 06 (R2) – Arrendamentos, bem como determinou, sem embasamento técnico adequado, o período de 30 anos como prazo determinado. Ainda com relação ao registro do ativo, os critérios utilizados pela administração da Companhia para análise da capacidade de recuperação dos valores, foram insuficientes para validação. Desta forma, não foi possível avaliarmos as distorções ocasionadas pela não utilização da adequada “taxa incremental” e pela utilização de prazo determinado sem suporte contratual e de critérios técnicos adequados de mensuração, assim como pela insuficiência de teste de impairment para mensuração de possíveis perdas no ativo registrado. Conseqüentemente, não foi possível concluirmos sobre a adequação dos referidos saldos das rubricas de “direito de uso” e de “obrigações com arrendamentos”, e os respectivos efeitos no resultado do exercício.
2. Conforme demonstrado na nota explicativa nº 13 das demonstrações contábeis, a Companhia possui registrado no ativo intangível os montantes de R\$ 6.970 mil e R\$ 5.030 mil, referentes à “marca” e “direito de competição”, respectivamente, sujeitos ao teste de impairment. Os critérios utilizados pela administração da Companhia para análise da capacidade de recuperação daqueles valores não foram suficientes e apropriados para avaliarmos a necessidade e mensuração de possíveis perdas dos ativos registrados. Conseqüentemente, não foi possível concluirmos sobre a

adequação dos referidos saldos em 31 de dezembro de 2023, e os respectivos efeitos no resultado do exercício.

3. Conforme descrito na nota explicativa nº 13, a Companhia possui gastos diretamente relacionados com a formação de atletas, registrados em seu ativo intangível, sob as referências de “Atletas em Formação” “Atletas Profissionalizados”, no montante de R\$ 7.533 mil, em 31 de dezembro de 2023. Não obtivemos evidência suficiente e apropriada que suportasse os critérios de capitalização desses gastos, bem como a mensuração do valor recuperável do referido ativo intangível, conseqüentemente, não foi possível concluirmos sobre a adequação do referido saldo nas demonstrações contábeis, bem como, os respectivos efeitos no resultado do exercício.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Ênfase – Partes Relacionadas

Conforme demonstrado na nota explicativa nº 10, a Companhia possui transações significativas com partes relacionadas, cujos resultados financeiros poderiam ser diferentes caso fossem realizadas com partes não relacionadas. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Incerteza significativa relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, que indica que o patrimônio líquido (passivo a descoberto) da Companhia nesta data, no montante de R\$ 16.807 mil e seu passivo circulante e não circulante excedeu o ativo circulante em R\$ 64.232 mil. Também, existe um elevado grau de dependência financeira da Companhia com sua acionista Trexx Sports Participações Ltda., conforme nota explicativa nº 10. Esses eventos ou condições, juntamente com outros assuntos descritos na nota explicativa, indicam a existência de incerteza significativa que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Ribeirão Preto (SP), 25 de abril de 2024.

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SP 022311/O-8

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3